



TRABALHO EM EQUIPE SOB A ÓTICA DO SETOR URGÊNCIA E EMERGÊNCIA HOSPITALAR DO SISTEMA DE SAÚDE (SUS): RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM

Mauren Pimentel Lima; Greice De Souza Leal; Bruna Rossarola Pozzebon;
Izadora De Lima Mattos; João Victor Quartieri Simoes Pires;
Eduardo Kappaun dos Passos

O trabalho em equipe consiste em um dos eixos centrais para a organização dos serviços de saúde. Trata-se de uma atividade interprofissional que, embora, fragmentada necessita de execução coletiva. Logo, seu objetivo comum é de atender as necessidades reais dos indivíduos. Para tanto, as equipes podem assumir as mais diversas configurações, as quais dependem de vários aspectos, dentre estes, o contexto de trabalho. Nesse sentido, cabe mencionar o universo das urgências e emergências hospitalares marcado pela imprevisibilidade e excessividade de demandas, que também, são de caráter repetitivo e com alta exigência de resolutividade. Nessa perspectiva universo emergencial, o trabalho em equipe tende a ser conflituoso acarretando em distanciamento de seu real objetivo que é o atendimento das necessidades dos indivíduos. Assim, objetivou-se relatar a experiência, a partir de observações de residentes de urgência e emergência sobre o trabalho em equipe de enfermagem do setor hospitalar vinculada ao Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo e observacional, desenvolvido a partir da percepção de residentes de enfermagem atuantes no pronto atendimento de hospital de médio porte, vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS) do município de Santa Cruz do Sul – RS. O estudo durante as atividades praticas dos residentes entre os meses de junho a setembro de 2025. A técnica observacional empregada baseou-se no referencial teórico de Peduzzi et al. (2020) as quais elencam como principais características do trabalho em equipe em enfermagem: a comunicação eficaz, objetivos compartilhados, colaboração,



cooperação, reconhecimento e a valorização. No cenário observado, notou-se como principais obstáculos para execução do trabalho em equipe a comunicação conflituosa e a carência de empatia nas relações de trabalho gerando dificuldades na construção de apoio mútuo. Verificou-se também, como limitador para o trabalho em equipe, a ausência de elaboração de um plano de cuidados baseada em uma distribuição de responsabilidades de forma equitativa fragilizando a esfera colaborativa. Assim, sugere-se por meio desse estudo a necessidade de fortalecimento do gerenciamento de pessoas (re)pensando as práticas de treinamento e desenvolvimento das equipes com ênfase em metas claras e objetivas construídas coletivamente. Outra possibilidade de melhoria, refere-se ao estabelecimento de uma cultura de confiança que visa uma definição clara dos papéis e das responsabilidades das equipes, de modo que, promova aos envolvidos seu crescimento profissional, a maior resolutividade de problemas a fim de atingir a colaboração mútua destes.

Palavras-chave: Equipe de enfermagem. Serviço Hospitalar de Emergência.